

Sede-MG recebe comitiva japonesa para tratar de projeto de reciclagem veicular

Sex 12 junho

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) recebeu, na quinta-feira (11/6), representantes da empresa japonesa de reciclagem veicular, Kaiho Sangyo, para discutir um projeto de reciclagem veicular em Minas.

Durante o encontro, realizado na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, foram apresentadas experiências japonesas voltadas à desmontagem de veículos, rastreabilidade de peças e comercialização de componentes reutilizados.

A iniciativa integra a cooperação entre Minas Gerais e o Japão para fortalecer a economia circular, com participação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG) e apoio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica). O projeto avalia oportunidades de comércio de peças reutilizadas entre os países, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Na reunião também participaram representantes da Associação de Cooperação em Cultura e Tecnologia Brasil-Japão (ACCTBJ) e da Associação de Desmontes Veiculares e Peças em Minas Gerais (Adlex).

“O Japão é referência mundial em economia circular e este projeto já alcançou importantes resultados na área de pesquisa. O próximo passo é fortalecer o ambiente de negócios e criar condições para ampliar a comercialização, inclusive internacional, das peças reutilizadas, gerando emprego, inovação e sustentabilidade”, afirma o superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação da Sede-MG, Gustavo Costa de Souza.

Importância da reciclagem veicular

A estruturação do segmento pode promover a criação de Centros de Desmontagem de Veículos (CDVs) em Minas, gerando novos empregos e estimulando a inovação tecnológica. Toda sucata gerada no processo é reintegrada à cadeia produtiva, assim, fortalecendo a indústria local.

“Minas Gerais tem um cenário propício para investimentos em relação à reciclagem veicular. Nós temos essa cadeia produtiva gerando empregos e temos também a oportunidade de descarbonizar o setor. Com isso a gente acaba evitando que toneladas de sucatas sejam descartadas de maneira incorreta e também geramos desenvolvimento”, destaca o superintendente de Política Minerária, Energética e Logística da Sede-MG, Raphael Evaristo Rodrigues.

Minas Gerais já conta com o Centro Internacional de Reciclagem Automotiva (Cira), projeto do Cefet-MG em parceria com a Jica, que é pioneiro na iniciativa em toda a América Latina. Para o fundador do Centro, Daniel Castro, o potencial do setor de desmonte automotivo, que antes era desconhecido, hoje tem ganhado novas oportunidades com projetos como esse.

“Tem um movimento bem mais interno, com mais atores, que envolve esses parceiros do Japão, para uma nova etapa que é alavancar a parte comercial. Isso tudo com um selo ambiental. Com isso, a ideia é que o Brasil consiga ser um modelo internacional”, afirma.

Sobre o Grupo de Trabalho

O GT foi criado pela Sede-MG a partir de uma demanda do setor de desmontes para estruturar e organizar o segmento. O grupo busca fomentar a cadeia de valor da reciclagem de veículos e atender às metas de descarbonização do [Plano Estadual de Ação Climática \(PLAC\)](#).

O GT reúne representantes da Sede-MG, [Secretaria de Estado de Meio Ambiente \(Semad\)](#), [Secretaria de Estado da Fazenda \(SEF\)](#), Adlex, Cefet-MG, Stellantis, Sociedade Mineira de Engenheiros (SME) e a Fundação de Apoio à Pesquisa da UFMG (Fundep).